



FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 8000 reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Administrador e editor responsavel,

BERNARDO ANTONIO DE SA PEREIRA

ANUNCIOS.
Uma só publicação, 80 réis cada linha. — Duas publicações, 40 réis a linha, cada. Tres publicações, 20 réis a linha, cada.

Anuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de anho por publicação.

VILLA VERDE-1905

A constituição russa

Estão postas as bases da constituição politica do imperio moscovita.

Tardia foi a resolução do autocrata russo, resolução imposta pela força das circumstancias.

Se o monarcha do grande imperio attendesse mais cedo aos clamores do seu povo, opprimido por modos variados, não teriam as armas russas soffrido tantas humilhações no Extremo Oriente. O povo slavo não se teria retrahido ao cumprimento do seu dever patriótico; os homens validos, a quem não prendiam, no começo da guerra, os laços de familia, ter-se-iam alistado voluntariamente no exercito, e as subscrições voluntarias teriam auxiliado as despesas da guerra, enquanto os generaes continuassem a merecer confiança ao paiz. A Russia, finalmente, teria mandado para o Extremo Oriente um exercito duas vezes mais forte que o do Japão, e continuaria a manter o seu prestigio no mundo militar.

Ao contrario de tudo quanto podia o devia ter feito, o governo moscovita nem tomou as precauções aconselhadas pela attitudede hostil que o governo do inimigo vinha manifestando nas suas reclamações, nem desenvolveu to-

da a sua energia depois que rebentou a guerra. Viu-se sempre que os japonezes tinha por adversario um monarcha inexperiente servido por conselheiros imprudentes.

O povo russo viu mais: viu que o seu exercito luctava sem vantagens com um inimigo superior em forças e bem disciplinado; e, como a honra da patria se perdia, aproveitou a oportunidade: salvou a sua liberdade. Não quiz viver mais tempo sob o jugo de leis despoticas. E fez bem. A resistencia defensiva é licita quando a tyrannia é excessiva.

Não queremos dizer com isto que a resistencia popular na Russia foi licita em toda a parte onde se manifestou; pelo contrario, condemnamos os excessos da populaça, como a «grève» e o roubo á mão armada. Condemnamos sobretudo os assassinatos commettidos por vingança nas pessoas investidas de auctoridade. A resistencia devia visar os principios, as leis iniquas, mas nunca determinados individuos; mas o que é certo é que um grande numero de subditos do imperio viviam sob um regimen de oppressão que se não devia prolongar — os polacos especialmente.

Assim a paz interna do imperio se mantenha por muito tempo, sem que novas perturbações venham alteral-a.

A parte uns pequenos defeitos, afigura-se-nos aceitavel, nas suas linhas geraes, a constituição russa. Esses defeitos consistem em

não serem publicas as sessões parlamentares, embora a ellas possam assistir os representantes da imprensa, estabelecer-se que se fará um resumo tachygraphico das discussões, que poderá ser publicado, e não se conceder voto aos cidadãos que possuam em bens menos de 1:500 rublos — cerca de 1:500\$000 réis da nossa moeda.

Assim o imperador consiga, com a promulgação do novo regimen, extinguir a effervescencia revolucionaria, que tende a alastrar-se no imperio.

A.

SECÇÃO AGRICOLA

O TOJO

Com as novas investigações agromomicas, vantajosamente auxiliadas pelos estudos chimicos, cada vez se conhece melhor e se torna mais importante o papel do tojo na economia agricola.

São muitas as especies d'esta planta, descritas pelos botanicos, e como se pôde vêr no «Curso de silvicultura» do nosso distincto collega sr. Pereira Coutinho, encontram-se em todo o paiz representantes d'essas diversas especies; mas de todas, as mais importantes cultivam-se no Minho e partes de Traz-os-Montes e Beira, em cuja economia desempenham um valioso papel, e são as especies «Ulex europæus» e «Ulex nanus», conhecidas no Minho pelas designações de tojo molar e tojo arnal, sendo

o primeiro conhecido em partes pela designação de tojo pyramidal, em virtude da forma que toma quando se acha em terreno o clima que lhe agrada.

Estas duas especies de tojo apreciam, sobretudo, o clima humido e a terra granitica; é assim que tem a maior importancia, em Portugal, no Minho e Beira e em França nas Landas, na Bretanha, na Normandia e muitas costas de N. W.

O tojo tem diversas e importantes applicações na vida agricola; pôde utilizar-se reduzido a cinzas, como adubo chimico, ou em natureza como adubo verde, ou servindo primeiro na cama dos animaes, como alimento d'estes o como combustivel; e sobre todas estas pontas de vista foi objecto de um curioso estudo de M. Ch. M. Girard, do qual vou aproveitar as principaes passagens.

1.º Emprego de tojo como adubo.

(a) Reduzido a cinzas.—A combustão do tojo, em cepas velhas ou novas, no proprio lugar onde vegetou dá cerca de 2 por cento de cinzas, cuja composição chimica média é:

- Acido phosphorico, 6,71.
- Potassa, 27,13.
- Cal, 11,71.
- Magnesia, 4,28.

É um adubo rico de potassa, mas pobre de acido phosphorico e cal, como a terra em que vegeta; mas ainda assim assombra o poder de assimilação d'esta planta para estas substancias de que a chimica apenas encontra traços na terra que a criou.

FOLHETIM

A CONSOLADORA

A cabeça pendida nas mãos, o corpo sacudido pelos soluços, elle estava assentado junto do leito onde ella ia morrer.

Os olhos da moribunda apagavam-se lentamente no rosto livido, onde a belleza não era mais do que uma sobrevivencia.

Alta, branca, fria, deitado de costas sobre os cabellos esparaos, ter-se-hia podido fazer da agonizante a estatua do tumulo de uma joven rainha.

Com a voz quasi a extinguir-se-lhe por entre o estertor, ella murmurou:

—Não soffras, meu amor! Para que choras? So tu me perdes, tambem eu te deixo, e não choro. É que eu sou uma pobre mulher ignorante, estranha á sciencia dos livros; sou christã, eis tudo. Sei que vou adormecer para acordar em breve; quando raiar o eterno dia, tu estarás junto de mim, como nas outras manhãs; mesmo ante de Deus, acrá a ti que eu hei-de vêr. Quero que

partilhas esta fé pacificadora. Enxuga as lagrimas, sorri. Dá-me um beijo; restituir-t'ó-hei amanhã.

Elle não respondeu; cravou os dentes no lençol e mordeu-o convulsivamente.

A moribunda proseguiu, com a voz cada vez mais fraca:

—Uma unica cousa poderia desesperar a minha alma e assaltal-a de cruéis pezadelos, no rapido somno do tumulo: a idéa de que não te dei na terra a felicidade que merecias. Não me consolaria nunca, se te houvesse causado um só pezar. Falla, ó meu adorado, fallame ainda uma vez, tu a quem nunca mais tornarei a ouvir na terra. É certo que abençoaste os dias, desde a hora das minhas primeiras confissões, e que nunca fui para ti a origem de um tormento?

Elle ergueu a fronte e balbuciou por entre uma onda de lagrimas:

—Tu foste o encanto, a consolação, o amor! Tu pozeste na minha vida o paraizo em que acreditas. Não ha sorriso que eu não te deva e são estas angustias que me despedaçam, as unicas que de ti me vieram. As outras mulheres, moamo as mais perfectas, teem indifferenças, crueldades, caprichos; succedelhes deaviarem os olhos e o espirito d'aquelle que escolheram; os mais amados

sentem-se muitas vezes só. Eu, tive sempre em torno de mim, como que um ambiente acariciador, a tua ineffavel suavidade, a tua illimitada ternura! e não me recordo de ter desejado, desde que és minha mulher, um dia immediato differente do da vespera.

Mas uma sombra de tristeza obscureceu-lhe o rosto ao ouvi-lo.

Ella bom sabia que lhe não diziam verdade inteira.

Uma tortura perturbara a sua felicidade!

Antes de pertencer-lhe, ella amára, creança ainda, outro homem; o novo esposo, pungido no meio de todos os jubilos pela martyrisante certeza de ter substituído no coração de sua mulher o lugar que outro occupára, de não haver, primeiro do que ninguém, beijado os seus labios adorados, nunca se resignára á sua amarga ventura.

Frequentes vezes chegára a detestar a ventura que não lograra possuir exclusivamente!

Entre todos os ciúmes, o ciúme do passado é terrível e fecundo em vãos tormentos; podem matar aquelle que lhe roubar a esposa; podem feril-a a ella; ha na satisfação do odio a compensação do desespero.

Mas contra o que a possuiu, a quem

ella pertenceu pelo direito de prioridade, — mais tarde desaparecido, morto talvez, — contra aquella que se deu outr'ora, sem infringir por esse facto nenhum dever, que partido tomar?

É o irremediavel, que ninguém vence; de que serve estrangular um transeunte, cujo nome, pronunciado de subito nos faz estremecer, ou violar uma sepultura para mutilar um cadaver! O proprio Deus não poderia aniquilar o passado. A sombra do esposo ou do amante persegua-nos obstinadamente. As palavras que murmura a idolatrada, os beijos que offerece, já as murmurou, já os offereceu, a quem? que importa? a quem, a um rival mysterioso, sempre presente e sempre inacessivel.

É possível que a embriaguez da posse afugente por instantes a sombra funesta; mas não esquecemos nunca que ella amou, antes de amar-nos, que experimentou por outro os mesmos desejos, as mesmas ternuras; que estremeceu de alegria, ao som de um passo que não era nosso, que outros braços estreitaram — é essa a medonha, a horriavel, a incomparavel dor!

(Conclue).

Por ser rica em potassa parece não convir a essas terras graníticas, onde a potassa é abundante, mas, como diz Girard, «as nossas experiencias mostraram que a alcalinidade d'estas cinzas é capaz de provocar em terras inertes uma nitrificação muito activa.»

A esta conclusão cheguei eu igualmente em experiencias feitas sobre trigo e batatas em terra granítica, como o expuz n'esta «Gazeta» em 1897; em terra d'esta natureza, rica de materia organica, especialmente sendo humida, nenhum adubo dá resultado, sem que a acidez da terra seja annullada pela alcalinidade da cinza (potassa e cal) ou só de cal.

Convém, portanto, mesmo nas terras onde o tojo se produz, não queimal-o de proposito para applicar a cinza, mas aproveitá-la bem quando o tojo seja utilizado como combustivel.

(Continúa).

CORREIO DAS SALAS

Partiu ha dias para a praia da Povoa de Varzim, acompanhado de sua ex.^{ma} familia o nosso amigo sr. José Pedro dos Santos, da vizinha freguezia de Barbudo.

Tem estado gravemente enferma, sentindo n'estes ultimos dias algumas melhoras, o que muito estimamos, a ex.^{ma} sr.^a D. Conceição Fajardo, dilecta filha do nosso amigo sr. general Joaquim da Costa Fajardo.

Desejamos-lhe o seu completo restabelecimento.

Partiu ante-hontem para a Povoa de Varzim com seus interessantes filhinhos a ex.^{ma} sr.^a D. Delfina Manso, dedicada esposa do sr. Manoel da Motta Manso, sollicitador d'esta comarca.

Acompanhou-a seu irmão, rev.^o padre José de Jesus Peixoto.

Estave na quinta-feira de visita ao nosso amigo sr. João Antonio Lopes de Castro Torres, em Barbudo, o sr. Alberto Tavares Ferreira, recentemente chegado do Rio de Janeiro, irmão do sr. Octavio Tavares Ferreira, genro do nosso saudoso amigo sr. José Antonio Lopes de Castro Torres, onde infelizmente veio a saber a noticia do fallecimento d'este cavalheiro, de quem trazia recommendações.

Chegou ha dias á sua casa do Barreiro, em S. Thiago de Carreiras, de regresso do estrangeiro, o nosso estimavel e apreciado amigo, nosso conterraneo, sr. Joaquim Manoel Soares, opulento capitalista.

Tambem partiu para a praia da Povoa de Varzim, o rev.^o padre Constantino Soares Rodrigues em companhia de sua estremitosa mãe e irmãos.

Em direcção á sua casa da Magdalena, em Pedregas, passou ante-hontem n'esta villa, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e filhos o nosso respeitavel amigo, sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo, dignissimo secretario geral do governo civil d'Aveiro.

Tambem passou para as suas propriedades que possui n'este concelho, em companhia de sua ex.^{ma} familia, o sr. dr. José Alves de Moura, reitor do lyceo central de Braga.

Regressou hontem da Guarda onde se encontrava em tratamento, haverá dous mezes, o nosso prezado amigo rev.^{mo} Alvaro Soares Rodrigues, completamente restabelecido dos seus incommodos.

Como amigos do sr. padre Alvaro, estimamos do coração o regresso ao

seio de sua familia e dos seus amigos, que são tantos quantos os que com elle privam, com a saude com que vem, o que deveras lhe apeteceamos.

Receba pois a. ex.^a os nossos parabens.

Festividade

Realisa-se hoje na igreja de Conceição uma grandiosa festividade a Nossa Senhora das Dôres, em honra da qual haverá missa solemne a instrumental, exposição do SS. e sermão, sabendo de tarde uma deslumbrante procissão, que será abrilhantada com a excellente banda de musica de Conceição.

No fim da procissão haverá um vistoso arraial, tocando durante a tarde a mesma banda algumas peças de musica.

Melões de Soutello

Já se encontram á venda na barbearia do sr. João Fortunato Machado, os saborosos melões da quinta de Soutello, propriedade do nosso amigo, sr. Antonio José de Araujo Pimentel, distincto agrouomo d'este concelho.

Fallecimentos

Por telegramma recebido aqui, na tarde de quarta-feira ultima, soubemos a infausta noticia de ter fallecido n'aquelle dia, na cidade do Rio de Janeiro, o nosso saudoso amigo e conterraneo, sr. José Antonio Lopes de Castro Torres, acreditado e honrado negociante n'aquelle praça e dedicado irmão do nosso amigo sr. João Antonio Lopes de Castro Torres, a quem deixou na maior consternação a noticia do seu prematuro fallecimento.

O sr. José Torres que tinha embarcado para as terras de Santa Cruz em tenra creança, estava resolvido ultimamente a fazer uma visita á Patria, quando a implacavel morte o arrebatou no tumulo.

Ao divulgar-se a noticia do seu fallecimento, o som plangente dos sinos da freguezia que o viu nascer, dobraram durante o dia em signal de luto; e a associação do Club de Caçadores, d'esta villa, de que elle era socio honorario, tambem içou a sua bandeira a meia haste e conservou as suas portas cerradas.

Ao sr. João Torres, bem como a toda a familia do extincto os nossos sentidos pezames.

Após um demorado soffrimento, falleceu na tarde de terça-feira ultima, a sr.^a D. Maria Thereza da Silva e Souza, dedicada esposa do nosso bom amigo e correligionario sr. João José da Silva e Souza, negociante d'esta villa.

Os officios do sepultura e missa celebrados por sua alma, na capella de Santo Antonio d'esta villa estiveram muito concorridos.

Recebeu a chave da urna funoraria o nosso prezado amigo, sr. Arnaldo Augusto de Faria, sobrinho affirm da fallecida.

Tiro d'espingarda

Na noite do dia 19 do corrente, pelas 10 horas, no lugar da Regadia, freguezia de Novegilde, d'este concelho, José Rodrigues, solteiro, alfaiate, disparou um tiro de espingarda com duas balas, indo o tiro em massa fracturar uma perna do menor Marcelino Rodrigues, do lugar de Reiriz, ambos da dita freguezia, ficando este em estado miseravel. Foram-lhe ministrados os primeiros curativos pelo sr. dr. Abel Soares Rodrigues, sendo logo conduzido em carro de bois para o hospital de S. Marcos, em Braga, onde se acha em prigo de vida.

O criminoso evadiu-se.

Muda da Recebedoria

Já se acha installada no edificio dos Paços do Concelho, para onde mudou esta semana, a recebedoria da comarca.

Foi uma medida acertadissima para commodidade de todos que tenham a tratar negocios com a Fazenda Nacional.

Missas do 3.º dia

Na proxima terça-feira, pelas 8 horas da manhã, tem de celebrar-se na parochial igreja de Barbudo, quatro missas do 7.º dia, em suffragio da alma do sr. José Antonio Lopes de Castro Torres, fallecido no dia 23 do corrente, na cidade do Rio de Janeiro.

Seu irmão e nosso amigo o sr. João Antonio Lopes de Castro Torres, convida todos os seus amigos e pessoas de suas relações a assistirem áquelles religiosos actos.

No fim da celebração dos santos sacrificios, será distribuida, só aos adultos, a esmola de 400 réis a cada um, a duzentos pobres que tenham assistido ás referidas missas.

Linhas ferreas

Já chegou a segunda brigada de engenheiros inglezes para os estudos das linhas ferreas de Braga a Guimarães e Monsanto.

Os estudos definitivos de 10 kilometros de cada linha, com a planta respectiva ficaram concluidos no dia 25 do corrente, devendo ser apresentados ao governo pelo concessionario, que já se encontra em Lisboa, para em seguida ser votado o bill e approvados aquelles estudos, principiando em seguida os trabalhos de construcção.

Preço dos cereaes

No mercado que se realiaou hontem no Pico de Regalados, os generos regularam pelos preços seguintes

Milho branco	16,882	720
Dito amarello		700
Centeio		600
Milho alvo		600
Feijão branco		18000
Dito amarello		760
Batatas		440
Azeite almudo		48200
Ovos, 7 por		80

SECÇÃO CHARADISTICA

Novissimas

Esta malvada veio do manhã ter com o homem — 1—2.

Isolado é generoso este medicamento — 1—1

Este homem no rio é um peixe — 1—2.

Combinada

- 1.ª — arú = planta
- 2.ª — ja = jogo
- 3.ª — sinho = regato
- 4.ª — gue = cão
- 5.ª — dro = arvore

Medicamento.

Pirez-Pipio.

Massada geographica

Com as seguintes palavras, formar o nome d'uma terra portugueza:

COPIDO DE LAGARES.

P. S.

Decifrações das charadas de domingo passado: Novissimas, Margem, Caneca. Da combinada, Nitrato de prata. Da addiccionada, Copahiba. Da massada geographica, Villa Verde.

LIVROS & JORNAES

«Diario de Noticias»

Foi fundado em 29 de dezembro de 1864 e é o mais antigo e importante jornal popular de informações e annuncios.

Publica numeros de 4, 6, 8 ou 12 paginas de grande formato com illustrações. Impressão em machinas rotativas Marinoni e Augsburg. Tiragem por hora 24:000 ex. de 4 ou 6 paginas.—Serviço especial de telegrammas e correspondencias do reino, ultramar e estrangeiro.

Secções: Agricola, Artistica, Colonial, Financeira, Industrial, Litteraria, Maritima, Militar, Musical, Politica, (interna e externa), Scientifica, etc., em revistas ou chronicas confiadas a escriptores de reconhecido merito.—Chronicas do estrangeiro: de Madrid, de Paris (duas) sendo uma Noticias e outra de Modas; de Londres, de Berlim, de Barcelona.—Chronicas do Porto.

Dois romances escolhidos em folhetins. Illustrações de Roque Gameiro.

Novo folhetim «A ALA DOS NAMORADOS», notabilissimo romance historico de Antonio de Campos Junior.

Romance de amores, intensamente dramatico, a «Ala dos Namorados» é tambem uma obra fundamentalmente historica dentro da epocha mais accidentada e de mais épica grandeza na vida da nossa nacionalidade e da nossa raça.

E' no prologo d'essa grande aventura que deu para a historia humana a mais brilhante epopeia da alma portugueza, e n'esses tempos extraordinarios do Mestre d'Aviz e de Nun Alvares Pereira, o santo Condeavel, que se desenvolve a acção commovedora da «Ala dos Namorados».

O protagonista do romance é um d'esses moços cavalleiros que foram para Aljubarrota levando no seu pendão verde da «Ala dos Namorados» o mole santo da patria e a divisa carinhosa da sua dama.

O glorioso auctor do «Guerreiro e Monge», «Marquez de Pombal» e tantos outros romances historicos celebres, constituirá o formosissimo folhetim do «Diario de Noticias» cuja publicação começou em 29 de janeiro de 1908.

Guerreiro e Monge

Esgotada completamente a edição do «Guerreiro e Monge», o já hoje celebre romance historico de Antonio de Campos Junior, onde são reproduzidos com mão de mestre os episodios da aventureira jornada ap India, a empreza do nosso collega o «Seculo», vem de encetar uma nova edição que — estamos d'isso bem seguros — brevemente se esgotará tambem. A edição é feita nas melhores condições e a sua aquisição facilitada o mais possivel.

El-Rei D. Miguel

A livraria editora Guimarães & C.ª de Lisboa acaba de lançar no mercado um romance historico de Faustino da Fonseca, com o titulo acima, que sem duvida se destina a um successo.

El-Rei D. Miguel é um livro para liberaes e miguelistas. Para aquelles porque encontrarão nas suas paginas nma lição, um incitamento para amarem a liberdade e o progresso que tanto sangue custou aos seus antepassados, e para os partidarios de D. Miguel porque terão reunidos n'uma obra interessantissima, todos os documentos da existencia do seu principe, todos os seus retratos, os dos seus antepassados e dos seus descendentes, de companheiros de lu-

ra, das mulheres que amou, todas as vistas dos palacios portuguezes em que residiu.

El-Rei D. Miguel é o assumpto de maior sensação da historia portugueza, o mais commovente, o mais arrebatador, aquelle que causa mais funda impressão porque o leitor tem sempre a certeza de que não é illudido por nenhum imaginoso artificio

El-Rei D. Miguel será a reconstituição de um extraordinario periodo cuja historia, tem sido sempre adulterada, incomprehendida, e falsificada e constituirá, na lição da verdade, um alto assumpto de civismo em que as nações aprenderão como se afirmam direitos e se conquistam liberdades.

A publicação é feita aos fasciculos semanaes de 16 paginas, em bello formato,

por 40 réis e tomos de 80 paginas, muito illustradas, por 200 réis, devendo os pedidos de assignaturas ser feitos a Livraria editora—rua de S. Roque, 108—Lisboa.

Tratado completo de cosinha e de copa

A brilhante livraria editora dos srs. Guimarães & C.ª, da rua de S. Roque, Lisboa, acabam de lançar no mercado uma obra preciosa e indispensavel em todas as casas — o «Tratado completo de Cosinha e Copa» por Carlos Bento da Maia. Diverso de todos esses fastidiosos e sempre incomprehensíveis manuaes do cosinha, escripto com clareza e precisão, seguindo um methodo absolutamente racional, este livro

está destinado a um enorme successo porque serve, por equal, nas casas opulentas ou nos mais modestos menages.

A obra publica-se em fasciculos do preço de 200 réis cada um e assigna-se em casa dos editores.

Luiz de Camões, por Antonio de Campos Junior

O nosso prezado collega «O Seculo» está fazendo uma segunda edição d'este brilhante romance de Antonio de Campos, que tão grande e justo acolhimento teve no mundo litterario portuguez.

O holetim é remetido gratis a quem o requisitar.

ANNUNCIOS

Pelo juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de trinta dias, a citar os coherdeiros Antonio Carvalho da Costa, tambem conhecido por Antonio José da Costa, e mulher Arminda Soares da Costa,—José Rodrigues da Costa, casado e João Rodrigues e mulher Luiza Alves, todos ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos do inventario orphanologico por obito de Francisco José de Carvalho, que foi da freguezia de Travassós, d'esta comarca, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão, Augusto Feio Soares d'Azevedo. (1878)

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias, citando os interessados Paulo Marques e Antonio Marques, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de sua mãe Anna Pereira Duarte, moradora que foi no lugar do Ribeiro, da freguezia de Moure.

Verifiquei a exacti-

dão — O Juiz de Direito — N. Souto.

O escrivão— Gaspar Emilio Lopes Guimarães. (1879)

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia vinte e sete do corrente mez, ás dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial, situado no largo do Campo da Feira de Villa Verde, entram em praça os bens descriptos no inventario orphanologico por obito de Rosa das Maravilhas, viuva, moradora que foi no lugar do Barral, freguezia de Soutello; a saber: — Numero 39.º — Casas torres e terras e eido junto, situado no dito lugar e freguezia, avaliada em 772\$000 réis. —Numero 40.º — Uma parte do campo do Barral ao lado sul, no valor de 123\$000 réis; declarando que toda a contribuição de registro fica a cargo dos arrematantes.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para a praça.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão, Gaspar Emilio Lopes Guimarães. (1874)

No dia 27 do corrente, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, no processo de herança jacente aberta por fallecimento de José da Cunha, morador que foi na freguezia de Azões, d'esta comarca,

requerido pelo M. Publico, se tem d'arrematar e serem entregues a quem maior lance offerecer acima da sua avaliação, os bens seguintes: Eido e casas sitas no lugar da Parreira, compostas de uma casa terrea pequena, sem compartimentos e de fraca construcção, e pegado indicios d'uma pequena córte, e o terreno de cultivo e vidonho, no valor de 25\$000 rs. O direito e acção á quantia de 1\$400 réis, producto d'umas uvas em poder do depositario Duas sacholas velhas, no valor de 40 rs. Um pipo, em 500 réis. Dois formões e duas enchós, em 200 rs. Uma maceira, em 100 réis. Dois guarda-soes, em 200 rs. Uma caixa com roupas de mendigo, em 1\$200 rs. Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos bons a arrematar, afim de o deduzirem, querendo.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, N. Souto. 1877

O escrivão, Francisco Assis de Faria.



FLORES

Fazem-se com toda a perfeição, assim como: ramos, bouquets, corôas e grinaldas, por preços sem competencia. — Carlota Santos —

VILLA VERDE.



Agencia Commercial e Maritima

LEGALMENTE HABILITADA

JOAQUIM L. G. MOREIRA & C.ª

BRAGA—23, 24 - Campo de D. Luiz I, - 25, 26
181, Rua do Bomjardim, 185—PORTO

Venda de passagens em todas as classes, para os portos do Brazil e Africa Portugueza, por todas as companhias de navegção. Solicitam passaportes e todos os documentos necessarios para os obter. Ohtem-se licenças aos reservistas da 1.ª e 2.ª reserva a fim de poderem embarcar.

Despacho de vinhos e outras mercadorias para o Brazil e Africa.

Deposito geral da Adega Central do Minho e Douro.

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

tratar com a maior precisão e clareza de todas as operações vinaria desde a vindima, ate occercto e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir o tratar os defeitos e doenças dos vinhos. E' uma obra eminentemente pratica, profusamente e illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44—Porto

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costume desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por **T. LINO D'ASSUMPÇÃO**

Publicação a fasciculos semanaes de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou o tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fasciculo | Te. no mensal reis 30

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

pagas no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitar o editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 166—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principia em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensibilibar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escriptura na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

edição illustrada com cromos a gravuras.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 1100 | Anno 400
Semestre 2100 | Avulso 300

2.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, (Chiado) 73 75—Lisboa.

Livro commercial

TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunales Commercial e Civil, Publicista.

É sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha aproximadamente de 50 fasciculos de 16 paginas a 50 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 90 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas em 3 grav. por semana | 18 fo com éav
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Extraccho digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos, da Conspirador, da Linda de Chamonise e da Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de crime, de abnegação e de heroismo! Lectas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunos! Desfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos. Estas impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se de todo a assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca da entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem de seu pai; suas desordens em Paris; conficto por causa de uma capellista; morte do seu cõe de Gila; morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a coroa, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei enegou; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes da Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiaes n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alçadas, devassas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes rennidos na ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção do Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fasciculo semanal de 16 pag. 40 rs.
Tomo de 80 pag. 300 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C.ª

10 8, Rua S. de Roque—LISBOA—e nos seus agentes da provincia.

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costume, desde a sua fundação ate nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D'ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanales de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.ª, grande formato, contendo cada fasciculo 4 paginae e 8 gravuras; ou a tomos mensales de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 réis cada fasciculo | Tomo mensal réis 30

ABC DO POVO

Para aprender a ler
Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO
80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 a 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.ª—LISBOA

Acceptam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo per mez, illnst. 300 rs

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrando ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 33000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca illustrada do «Século», rua Formosa, 43 Lisboa.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devão adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

tratar com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindimia, ate oconcerto e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doengas dos vinhos. É uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola dando conta dos mais recentes estudos.

É um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44—Porto

Villa Verde—Officina d'impressão de S4 Pereira—1905